

NÚCLEO DE ESTUDOS EM GESTÃO ALTERNATIVA - NEGA - REEDIÇÃO 2017-2018

Coordenador: PEDRO DE ALMEIDA COSTA

Autor: LUCIANA ALMEIDA DAROL

O NEGA, Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa, é um programa permanente de extensão da Escola de Administração da UFRGS com ações de pesquisa e extensão voltadas às experiências de economia solidária. Desde 2015 duas iniciativas de formação de Bancos Comunitários de Desenvolvimento (BCDs) em Porto Alegre são acompanhadas pelo Núcleo: o Banco Comunitário Justa Troca, no Bairro Sarandi, e o Banco Comunitário Cascata, no Bairro Cascata. A equipe do NEGA, que atua no Cascata, é composta por três bolsistas de extensão e um professor orientador; a mesma busca desenvolver estratégias que aproximem o Banco aos moradores do bairro, visto que um dos maiores desafios é a baixa adesão da comunidade às atividades promovidas pela organização. Entre as ações realizadas, se encontram a reformulação da Ficha de Inscrição das Feiras de Trocas, que permite identificar as necessidades da comunidade para com o Banco Comunitário: sua reestruturação proporcionou maior fluxo de informações e conhecimento específico sobre os participantes das Feiras (principal ação promovida pelo Banco); e a produção dos cartazes de divulgação das feiras e demais atividades, com o intuito dar mais visibilidade ao Banco e seus eventos. Tais ações, aliadas aos encontros semanais do NEGA com o Banco Comunitário, tem provocado reflexão permanente a respeito do trabalho, além de servir para encaminhar questões pontuais de organização. Os desafios enfrentados pelo Banco evidenciam o distanciamento que existe entre a academia e a comunidade. A atuação das bolsistas, por outro lado, aproxima novamente e incita o exercício diário de compreender uma realidade que muitas vezes nunca foi vivenciada, e de buscar nos ensinamentos da sala de aula, proposições que possam de fato representar oportunidades de melhoria na vida das pessoas. Como as bolsistas do projeto são do campo do design, ciências econômicas e da administração pública e social, atuações pontuais nessas áreas tem contribuído para o aprimoramento da gestão e de aspectos visuais dos produtos e atividades dos coletivos que se envolvem com o Banco. Assim, a ação cumpre os propósitos da extensão universitária: as estudantes acessam a possibilidade de colocar em prática e dar sentido aos conhecimentos teóricos que fazem parte da sua formação, ao mesmo tempo em que aprendem a estabelecer um diálogo de tais conhecimentos com saberes populares das comunidades e a

colocá-los a serviço de suas demandas. As comunidades encontram na universidade uma parceira para dar conta de suas questões imediatas, sejam de caráter organizativo, jurídico ou político, e se sente fortalecida com a sua atuação. Do ponto de vista institucional, o trabalho com os BCDs rende reconhecimento no campo da economia solidária, das comunidades e de governos locais, pelo apoio técnico e político que dá a essas iniciativas, levando o nome da UFRGS como parceira no desenvolvimento de alternativas econômicas solidárias.